



Esta obra está sob o direito de
Licença Creative Commons
Atribuição 4.0 Internacional.

HUMANIZAÇÃO DO AMBIENTE HOSPITALAR

Gerson Sebastião de Lima¹
Luciana da Silva Viana

RESUMO

O Artigo mostrara a humanização no ambiente hospitalar nas instituições hospitalares passara apresentando uma grande reformulação no tocante a sua forma física. Fundamentada nas teorias, higiênicas desse período a tipologia pavilhonar será o representante dos avanços para esse tema. Nesse contexto destacam-se os papéis do médico percussores na defesa do papel do ambiente, na cura e no seguimento de padrões humanitários, na cura por meio de resgate histórico dos estudos sobre os hospitais, o presente artigo busca o processo de afirmação do partido humanizado dos hospitais e apresentar o processo de afirmação do processo arquitetônico pavilhonar apresentando um ambiente humanizado, como resultado do estabelecimento hospitalar encontra-se claramente importante o papel desempenhada pela arquitetura hospitalar na modernização do hospitais e em sua transformação. Demonstra-se como neste processo o espaço arquitetônico é de suma responsabilidade para a cura de um paciente, uma maior humanização no tratamento. (CARVALHO, a.p. Alves de. La 2009)

Palavras-chave: Humanização, Hospitalar, Humanização

¹ E-mail: gersonlimalima905@gmail.com

INTRODUÇÃO

A necessidade de mudanças no atendimento para melhorar a qualidade da assistência prestada, vem ganhando reconhecimento técnico à medida que os serviços emergem no quesito de visualizar a integridade do ser humano de forma que ocorra valorização, identificação das necessidades individuais e coletivas dos usuários levantando questões sobre como os profissionais que lidam diretamente na atenção de saúde básica precisam ser preparados para atender a população que vai em busca dos serviços de saúde, a inclusão da humanização, como guia das atividades de saúde em todas as instâncias do SUS política essa que detém como eixo principal para seu desenvolvimento e acolhimento, no qual, de acordo com o ministério da saúde é um modo de operar os processos de trabalho em saúde,

MÉTODOLOGIA

A metodologia adotada foi ouvindo usuários e assumindo uma postura capaz de acolher, escutar e dar respostas mais adequadas aos usuários, no entanto diante do modelo biomédico, reducionista e individualista, a relação profissional, usuários toma-se cada vez menos afetiva dificultando a aplicabilidade da política entre os principais problemas na percepção dos usuários, estão o desrespeito com o

indivíduo, que é classificado pela sua classe social: os poucos profissionais para realizar atendimento ampliado, as filas e o tempo de espera, o despreparo das pessoas que orientam o usuários, as dificuldades na resolução de problemas, e os profissionais despreocupados com a situação dos pacientes. (ROSEN, George.1994.)

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Em Um ambiente humanizado para pacientes, seria um conjunto de diretrizes projetais destinadas à uma melhor composição desses ambientes, diante das dificuldades na realização da pesquisa, pelo número reduzido de informações sobre o tema, destaca-se a importância das visitas aos postos de saúde de bairro, assim como o compartilhamento de informações, com alguns profissionais da área e suas respectivas vivências nesses espaços. O conceito de humanização fica facilmente entendido quando se focaliza a questão no ser humano, buscando atender às suas necessidades e anseios por isso, humaniza ambientes é a prática de promover o homem no espaço que irá utilizar, o bem estar, conforto físico e psicológico na realização de suas atividades. Um conceito de participação fundamental inserida na prática da humanização dos estabelecimentos de saúde é o de acolhimento.

Para humanizar os hospitais tem que implementar um grupo que busque ações de fortalecimento de humanização nos ambientes com apresentação de desafios e diretrizes, dentre essas diretrizes a serem implantadas destacam-se acolhimento; valorização do trabalho e do trabalhador, defesa dos direitos do trabalhador, defesa dos direitos do usuário, fomento dos grupos, coletivos e redes, ambientes ampliados com apoio do governo. Os hospitais que não promover a humanização é um hospital falido. (ANTUNES, José Leopoldo Ferreira. 1991.)

A IMPORTÂNCIA DO SILÊNCIO NO AMBIENTE HOSPITALAR

Desumaniza-se a relação médico-paciente. Esta sim, precisa ser recuperada com urgência. Recuperada pelos médicos, apesar do sistema público de saúde e dos planos de saúde. Por onde começar, Por questão estratégica, devemos começar pela base. E o que é a base para está questão? São os alunos das escolas de medicina. Pela sua faixa etária, esses alunos já chegam à escola médica contaminados pela sociedade em que vivem desde a adolescência em seus pais. País onde a violência nos centros urbanos caminha junto à impunidade, corrupção abuso de poder e desrespeito à vida, atingindo todas as classes sociais. Está sociedade está bem

descrita em matéria da revista época – Julho de 2018, de autoria da colunista Ruth de Aquino, a respeito de um roubo com assassinato num bairro do Rio de Janeiro: “ O latrocínio (assalto seguido de morte) é coisa nossa, quase não acontece em países civilizados. Nas estatísticas disponíveis, 164 pessoas são mortas por dia no Brasil como reféns, podemos não chegar vivo em casa e sabemos o risco de perder alguém querido. Por isso é barbárie, uma sociedade sem educação, sem humanidade, com total desprezo a leis que existem para não ser cumpridas. (revista época – Julho de 2018 Ruth de Aquino)

Não podemos nós ocupar polemizando, enquanto pacientes chegam a perder as grandes possibilidades que a medicina atual pode lhe oferecer-lhes.

Sem a união entre a ciência, a ética a dedicação ao próximo, desaparece o caráter humano essencial à verdadeira medicina. Não há que reumanizar a medicina, é uma atividade humana, exercida por seres humanos. Daí o porquê da Humanização ou Reumanização na medicina. (CAMPOS, Ernesto de Souza.1944.)

O Programa anual de reestruturação da assistência hospitalar e a implantação dos serviços de atenção, possibilitam grandes mudanças no contexto social para os pacientes, reestruturando e permitindo a

comunidade e a sociedade a todo suporte hospitalar nos postos.

Vasconcelos (2004) faz relação de alguns fatores do Ambiente que podem reduzir o estresse e propiciar o bem estar dos pacientes: “Suporte social- estudos apontam para os benefícios que o paciente obtém na recuperação quando possui contato e apoio da família e amigos, sendo o ambiente um potencial motivador dessa interação social de saúde; Controle – A sensação de controle permite ao paciente imprimir personalização ao ambiente e ter autonomia e segurança”; Vasconcelos (2004)

Um dos desafios atuais da reestruturação, é abordar os conceitos e parâmetros da nova arquitetura trazendo contribuições importantes para funcionários e pacientes no espaço hospitalar.

- Espaços mais convidativos e acolhedores;
- Integração com a comunidade;
- Privacidade para guarda pertences;
- Condições ambientais com presença de jardins e boa iluminação natural;

“O refeitório é o local de distribuição das refeições usuários e ou funcionários, também sendo utilizado como área de conveniência entre as refeições. O ambiente deve oferecer todas as refeições. Durante a permanência dos usuários recomenda-se área mínima de 1.0m² por pessoa” (Carvalho Ribeiro. 2010).

CONCLUSÕES

Essa pesquisa teve como objetivo investigar a humanização no espaço arquitetônico dos hospitais, a partir da observação e análise desses espaços. Para alcançar este objetivo, foi realizado um estudo teórico a partir da revisão de algumas literaturas, e visitas técnicas em um posto de saúde. Através da revisão da literatura foi feita uma breve evolução das condições arquitetônicas e humanitárias dos serviços de atendimento à população para uma maior aproximação ao objeto do estudo. As visitas e análise da legislação pertinente possibilitaram a observação dos espaços e uma comparação entre os ambientes. A visita ao posto foi fundamental no processo de coleta desses dados no levantamento das diretrizes projetais para elaboração do trabalho, a vivência com o ambiente acrescentou experiência ao currículo, essa contribuição veio através das análises das estruturas físicas, onde deu uma visão das condições humanitárias do local.

REFERÊNCIAS

- ANTUNES, José Leopoldo Ferreira. **Hospital: Instituição e história social**. São Paulo: letras & letras, 1991.
- CAMPOS, Ernesto de Souza. **História e evolução dos Hospitais**. Rio de Janeiro: Ministério da educação e saúde: Publicação

da Divisão de Organização Hospitalar,
1944.

CARVALHO, a.p. Alves de. **La
arquitectura de los hospitales em
Barcelona la expansion modernista**
Salvador Quartet0, 2009.

ROSEN, George. **Uma História de saúde
Pública.** São Paulo: UNESP, 1994.

TOLEDO, Luiz Carlos, **Feitos para
Curar:** arquitetura hospitalar e processo
projetual no Brasil. Rio de Janeiro:
ABDEH,2004.

FOUCAULT, Michael et **Les machines á
Guerir** (aux origins de hospital modern)
Brucellas/Liege: Pierre Mardaga 1995.

CISNEROS, M.Zuliga. **Manual da
História dos Hospitais, Revista da
sociedade da Venezuela de história da
Medicina** Caracas VII 1954